DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
Publicado na Edição de 20 de março de 2026 | Caderno Executivo | Seção Atos de Gestão e Despesas

ABERTURA - CONCURSO - EDITAL DVACAD/EEFERP Nº 01, DE 16 DE MARÇO DE 2026

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE DE RIBEIRÃO PRETO

Edital DVACAD/EEFERP 01/2026

ABERTURA DE INSCRIÇÃO AO CONCURSO DE TÍTULOS E PROVAS VISANDO A OBTENÇÃO DO TÍTULO DE LIVRE-DOCENTE, JUNTO À ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

O Diretor da Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo torna público a todos os interessados que, de acordo com o decidido pela Congregação em sessão ordinária realizada em 16/03/2026, estarão abertas, pelo prazo de 30 dias, com início às 08 horas (horário de Brasília) do dia 23/04/2026 e término às 17 horas (horário de Brasília) do dia 22/05/2026, as inscrições ao concurso público de títulos e provas para concessão do título de Livre-Docente junto à Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto, nos termos do art. 125 do Regimento Geral da USP, e o respectivo programa que segue:

Área: Educação Física e Saúde Coletiva

Disciplinas: Saúde coletiva e atuação do profissional de Educação Física

Programa:

1. Histórico e organização do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil;

2. Saúde Coletiva: conceito e reflexões para a atuação do profissional de Educação Física;

3. Políticas públicas relacionadas à promoção das práticas corporais e atividades físicas;

4. A atuação interprofissional no trabalho em Saúde Coletiva;

5. Adesão às práticas corporais e atividades físicas: barreiras e motivação para a prática;

6. Avaliação dos componentes da aptidão física associada à saúde e triagem de saúde pré-participação em programa de exercício físico;

7. Relação e efeitos da atividade física na saúde mental;

8. Relação e efeitos da atividade física nas condições especiais de saúde cardiometabólicas;

9. Promoção da atividade física e equidade em saúde: considerações sobre gênero, identidade de gênero, sexualidade, raça, etnia e pessoas com deficiência;

10. Comunicação em Saúde Coletiva: reflexões sobre as recomendações de atividade física;

11. Saúde coletiva, percepção do ambiente e prática de atividade física.

Área: Fisiopatologia e Atividade Física

Disciplinas: Exercício Físico em Condições Especiais de Saúde I e II; Obesidade e Exercício Físico.

Programa:

1. Adaptações morfofuncionais do sistema cardiovascular ao treinamento físico: prescrição e orientação de exercício físico em indivíduos com insuficiência cardíaca;

2. Adaptações morfofuncionais do sistema cardiovascular ao treinamento físico: prescrição e orientação de exercício físico para indivíduos com hipertensão arterial sistêmica;

3. Adaptações morfofuncionais do cérebro em resposta ao treinamento físico: possível papel na prevenção ou terapia do declínio cognitivo;

4. Exercício físico no contexto da doença arterial coronariana e da doença arterial periférica;

5. Adaptações morfofuncionais do músculo esquelético ao treinamento físico: prescrição e orientação de exercício físico para indivíduos com diabetes mellitus;

6. Importância do exercício físico na terapia da síndrome metabólica;

7. Importância do exercício físico no emagrecimento e manutenção do peso corporal;

8. Importância do exercício físico em indivíduos que tiveram câncer;

9. Importância do exercício físico para indivíduos com bronquite e/ou asma;

10. Exercício físico durante a gestação;

11. Saúde da mulher: exercício físico durante a transição menopausal.

Área: Cinesiologia

Disciplinas: Cinesiologia Aplicada ao Treinamento Contra Resistência.

Programa:

1. Cargas mecânicas durante a execução de exercícios contra resistência para o membro superior;

2. Torques durante a execução de exercícios contra resistência para o membro superior;

3. Recrutamento muscular durante a execução de exercícios contra resistência para o membro superior;

4. Lesões comuns do membro superior e suas relações com os exercícios contra resistência;

5. Cargas mecânicas durante a execução de exercícios contra resistência para o tronco;

6. Torques durante a execução de exercícios contra resistência para o tronco;

7. Recrutamento muscular durante a execução de exercícios contra resistência para o tronco;

8. Lesões comuns do tronco e suas relações com os exercícios contra resistência;

9. Cargas mecânicas durante a execução de exercícios contra resistência para o membro inferior;

10. Torques durante a execução de exercícios contra resistência para o membro inferior;

11. Recrutamento muscular durante a execução de exercícios contra resistência para o membro inferior;

12. Lesões comuns do membro inferior e suas relações com os exercícios contra resistência;

Área: Biomecânica

Disciplinas: Biomecânica I; Biomecânica II e Metodologia Biomecânica para a Análise do Movimento Humano.

Programa:

1. Introdução à Biomecânica: Conceitos, definições e Aspectos históricos;

2. Biomecânica dos ossos, articulações e dos músculos;

3. Aspectos Biomecânicos Aplicados aos Segmentos Corporais;

4. Processos de medição em biomecânica para análise de grandezas cinemáticas do movimento humano;

5. Processos de medição em biomecânica para análise de grandezas cinéticas do movimento humano;

6. Processos de medição em biomecânica para análise eletromiográfica do movimento humano;

7. Processamento de sinais biológicos para a análise do movimento humano;

8. Biomecânica Externa: Características das forças externas ao corpo humano e métodos de medição de variáveis dinâmicas;

9. Biomecânica interna: Estudo das forças internas ao corpo humano e estudo da ação muscular das cadeias cinéticas;

10. Ergonomia: Aspectos Biomecânicos;

11. Análise biomecânica da marcha e da corrida;

12. Análise biomecânica dos esportes coletivos com bola.

Área: Bioquímica

Disciplinas: Bioquímica e Biofísica; Bioquímica Metabólica e do Exercício.

Programa:

1. Termodinâmica básica aplicada ao metabolismo celular;

2. Introdução ao Estudo de Proteínas: Relação entre Estrutura e Função de Proteínas, Ligantes de Oxigênio, Níveis Estruturais das Proteínas, Estrutura e Propriedades Químicas dos Aminoácidos;

3. Enzimas: estrutura e função, mecanismos de regulação, cinética enzimática;

4. Metabolismo Anaeróbio;

5. Metabolismo oxidativo;

6. Regulação do metabolismo de carboidratos: glicogênese, glicogenólise e gliconeogênese;

7. Regulação do metabolismo de lipídios: lipólise, a -oxidação dos ácidos graxos, o ciclo glicose-ácido graxo;

8. Metabolismo de proteínas: oxidação de aminoácidos, transaminação e ciclo da ureia;

9. Transcrição gênica;

10. Replicação do DNA;

11. Tradução de proteínas;

12. Doenças metabólicas, exercício físico e expressão gênica.

Área: Comportamento Motor

Disciplinas: Controle Motor, Aprendizagem Motora e Desenvolvimento Motor.

Programa:

1. Teorias de comportamento motor;

2. A organização e o planejamento de movimentos voluntários;

3. Desenvolvimento motor na infância e adolescência;

4. Ações do feedback na aprendizagem motora;

5. Informação somatosensorial e controle de movimentos voluntários;

6. Informação vestibular e controle de movimentos voluntários;

7. Informação visual e controle de movimentos voluntários;

8. Atenção, memória e a aprendizagem motora;

9. Controle da locomoção;

10. Controle da postura;

11. Aprendizagem motora e organização da prática;

12. Desenvolvimento motor de adultos e idosos.

Área: Crescimento e Desenvolvimento

Disciplinas: Crescimento e Desenvolvimento Humano; Programas de Educação Física e Esporte para a Infância I; Programas de Educação Física e Esporte para a Infância II; Programas de Educação Física e Esporte para a Adolescência I e Programas de Educação Física e Esporte para a Adolescência II.

Programa:

1. Crescimento e desenvolvimento: conceitos e avaliação;

2. Crescimento e desenvolvimento na infância;

3. Crescimento na adolescência, puberdade e maturidade reprodutiva;

4. Maturação biológica: conceitos, avaliação e relação com o desempenho esportivo;

5. Atividade física e peso corporal na infância e na adolescência;

6. Papel endócrino no processo de crescimento e maturação;

7. Aspectos fisiológicos do crescimento e desenvolvimento: influência do exercício físico;

8. Aptidão aeróbia na infância e adolescência;

9. Desempenho anaeróbio durante a infância e adolescência;

10. Desenvolvimento das capacidades motoras durante o crescimento e desenvolvimento;

11. Outros fatores que afetam o crescimento, a maturação e o desempenho físico.

Área: Dimensões Socioculturais da Educação Física e Esporte

Disciplinas: Sociologia da Educação Física e Esporte, Introdução à Educação Física

e Esporte; História da Educação Física e Esporte.

Programa:

1. Relações conceituais entre Educação Física e Esporte: aproximações e distanciamentos;

2. Conceitos e diversidade semântica do Esporte;

3. Contribuições da sociologia para estudos e intervenções práticas em Educação Física e Esporte;

4. Aspectos sociológicos sobre aprendizagem na Educação Física e Esporte;

5. Aspectos sociológicos sobre dupla carreira: conflitos e aproximações entre o Esporte e a Educação Escolar;

6. Aspectos sociológicos sobre a relação entre esporte e mídia;

7. Aspectos históricos sobre a gênese do esporte moderno;

8. Aspectos históricos sobre as transformações do esporte no mundo globalizado;

9. Dimensões socioculturais sobre a construção de carreiras esportivas;

10. Dimensões socioculturais sobre a percepção de talento em Educação Física e Esporte;

11. Dimensões socioculturais sobre esporte e trabalho.

Área: Dimensões Socioculturais da Educação Física e Esporte II

Disciplinas: Filosofia da Educação Física e Esporte, Antropologia da Educação Física e Esporte e Psicologia do Esporte e do Exercício.

Programa:

1. Dimensões Psicológicas do Esporte e Exercício;

2. Dimensões Filosóficas da Educação Física e Esporte;

3. Dimensões Antropológicas da Educação Física e Esporte;

4. A perspectiva fenomenológica como recurso à experiência vivida no Esporte;

5. Aspectos socioculturais das lutas e artes marciais;

6. A Dimensão Ética na Educação Física e no Esporte;

7. Resolução de Problemas (PBE) em Educação Física e Saúde;

8. O corpo como suporte da identidade na contemporaneidade;

9. A Dimensão Estética no Esporte;

10. Saúde, Filosofia e Educação Física;

11. Dimensões fenomenológicas do corpo na história.

Área: Educação Física Adaptada

Disciplina: Educação Física Adaptada

Programa:

1. Conceitos e histórico da Educação Física Adaptada;

2. Educação física e esporte para pessoas com deficiência auditiva;

3. Educação física e esporte para pessoas com deficiência intelectual;

4. Educação física e esporte para pessoas com deficiência visual;

5. Educação física e esporte para pessoas com paralisia cerebral;

6. Educação física e esporte para pessoas com lesão medular;

7. Educação física e esporte para pessoas amputadas e com anomalias congênitas;

8. Educação física e esporte para pessoas com doenças degenerativas progressivas do sistema nervoso central;

9. Esporte adaptado e Paralímpico;

10. Análise do jogo no Esporte Paralímpico;

11. Organização e planejamento de programas em educação física e esporte para pessoas com deficiência.

Área: Educação Física e Saúde

Disciplinas: Saúde coletiva e atuação do profissional de Educação Física, Programas de Educação Física e Esporte para Idosos I, Programas de Educação Física e Esporte para Idosos II

Programa:

1. Características do envelhecimento e relações com programas de Educação Física;

2. Fundamentos básicos para elaboração de programas de Educação Física para a idade avançada;

3. Métodos para análise do nível de atividade física e da aptidão física relacionada à saúde na idade avançada;

4. Atividade física, exercício físico, comportamento sedentário e saúde: conceitos, relações e implicações para a prática profissional;

5. O papel da atividade física na saúde;

6. Triagem de saúde para a prática de atividade física;

7. Princípios do treinamento físico e implicações para programas de Educação Física voltados à saúde;

8. Fundamentos básicos para elaboração de programas de Educação Física voltados à saúde;

9. Treinamento de força, resistência aeróbica e flexibilidade voltado à saúde;

10. Métodos para análise do nível de atividade física e da aptidão física relacionada à saúde;

11. Genética aplicada à atividade física relacionada à saúde.

Área: Esportes aquáticos

Disciplina: Programa de Esporte Aquático

Programa:

1. Métodos de avaliação da capacidade e potência aeróbia em esportes aquáticos;

2. Prescrição do treinamento de capacidade e potência aeróbia em esportes aquáticos;

3. Métodos de avaliação da capacidade e aptidão anaeróbia em esportes aquáticos;

4. Prescrição do treinamento de capacidade e potência anaeróbia em esportes aquáticos;

5. Nado Crawl e Nado Costas;

6. Nado Borboleta e Nado Peito;

7. Programas de atividades aquáticas em diferentes níveis: iniciação e alto nível;

8. Conhecimentos básicos da hidrodinâmica na natação;

9. Saídas, viradas e chegadas nos diferentes estilos de nado;

10. Periodização em esportes aquáticos;

11. Métodos de ensino em esportes aquáticos.

Área: Esportes Ginásticos

Disciplinas: Programa de Esporte Individual II e Pedagogia da Educação Física e do Esporte I.

Programa:

1. História e Evolução das Modalidades Ginásticas Competitivas;

2. Planejamento e Treinamento em longo prazo nas Modalidades Ginásticas Competitivas;

3. Carreira Esportiva nas Modalidades Ginásticas Competitivas;

4. Formação e Especialização Esportiva nas Modalidades Ginásticas Competitivas;

5. Formação Profissional nas Modalidades Ginásticas Competitivas;

6. Contribuições da Ciência & Tecnologia para o desempenho nas Modalidades Ginásticas Competitivas;

7. Considerações sobre a Segurança nas Modalidades Ginásticas Competitivas;

8. As Modalidades Ginásticas Competitivas no contexto dos Jogos Olímpicos;

9. Processo de Ensino e Aprendizagem nas Modalidades Ginásticas Competitivas;

10. Fundamentos das Modalidades Ginásticas Competitivas;

11. Promoção, Detecção e Seleção nas Modalidades Ginásticas Competitivas.

Área: Fisiologia do Exercício

Disciplinas: Fisiologia Geral, Fisiologia do Exercício I e Fisiologia do Exercício II

Programa:

1. Neurofisiologia da contração muscular;

2. Domínios de intensidade do exercício aeróbio e marcadores fisiológicos de suas transições;

3. Marcadores fisiológicos preditivos do desempenho aeróbio;

4. Dano muscular induzido pelo exercício e efeito da carga repetida;

5. Estratégias de prevenção do dano muscular induzido pelo exercício e seus mecanismos Fisiológicos;

6. Exercício excêntrico de intensidade moderada: respostas fisiológicas agudas e adaptações crônicas;

7. Adaptações anatomofisiológicas ao treinamento aeróbio;

8. Adaptações anatomofisiológicas ao treinamento de força;

9. Adaptações anatomofisiológicas ao treinamento concorrente;

10. Potencialização pós-ativação e melhoria de desempenho pós-ativação;

11. Mecanismos fisiológicos da melhoria de desempenho pós-ativação.

Área: Fisiopatologia e Atividade Física.

Disciplinas: Exercício Físico em Condições Especiais de Saúde I e II; Obesidade e Exercício Físico.

Programa:

1. Exercício físico na doença arterial coronariana e na doença arterial periférica;

2. Adaptações morfofuncionais do sistema cardiovascular ao treinamento físico: prescrição e orientação de exercício físico em indivíduos com insuficiência cardíaca;

3. Adaptações morfofuncionais do sistema cardiovascular ao treinamento físico: prescrição e orientação de exercício físico para indivíduos com hipertensão arterial sistêmica;

4. Adaptações morfofuncionais do músculo esquelético ao treinamento físico: prescrição e orientação de exercício físico para indivíduos com diabetes mellitus;

5. Papel do exercício físico na terapia da síndrome metabólica;

6. Papel do exercício físico no emagrecimento e manutenção do peso corporal;

7. Prescrição e orientação de exercício físico para indivíduos com doença pulmonar obstrutiva crônica;

8. Exercício físico como modulador do sistema imune;

9. Inatividade física como fator de risco para doenças crônicas não transmissíveis;

10. Saúde da mulher e exercício físico;

11. Adaptações morfofuncionais do cérebro em resposta ao treinamento físico: possível papel na prevenção ou terapia de doença neurodegenerativa.

Área: Gestão do Esporte.

Disciplina: Gestão e Marketing na Educação Física e Esporte

Programa:

1. Gestão do esporte no primeiro setor;

2. Indústria do esporte;

3. Competências do gestor do esporte;

4. Organizações esportivas;

5. Administração de recursos humanos em organizações esportivas;

6. Marketing esportivo;

7. Estratégias em marketing esportivo;

8. Comportamentos do consumidor do esporte;

9. Organização de eventos esportivos;

10. Organização de megaeventos esportivos;

11. Entidades de administração do esporte.

Área: Medidas e Avaliação em Educação Física e Esporte

Disciplina: Medidas e Avaliação em Educação Física e Esporte

Programa:

1. Critérios de autenticidade científica em Medidas e Avaliação;

2. Planejamento e estruturação de uma Rotina de Avaliação Física;

3. Aptidão física relacionada à saúde: variáveis, testes e medidas;

4. Avaliação física relacionada ao esporte: variáveis, testes e medidas;

5. Testes de capacidade física em Educação Física e Esporte;

6. Modelos Antropométricos preditivos da composição corporal;

7. Metodologia da composição corporal: apresentação dos principais modelos e estruturas dos constituintes corporais;

8. Composição Corporal: o modelo de 5 níveis para organização de pesquisas;

9. Acompanhamento do desempenho motor: avaliação a partir de referências;

10. Formação esportiva do jovem: princípios, seleção e etapas de formação;

11. Métodos e medidas da Maturação Biológica.

Área: Nutrição e Exercício

Disciplina: Nutrição e Exercício Físico

Programa:

1. Importância da ingestão de carboidratos no exercício físico;

2. Importância da ingestão de proteínas no exercício físico;

3. Importância da ingestão de aminoácidos no exercício físico;

4. Considerações metabólicas e recomendações nutricionais para o treinamento de força;

5. Hidratação e exercício físico;

6. Importância das vitaminas e minerais no exercício físico;

7. Importância de nutrientes antioxidantes no exercício físico;

8. Suplementos ergogênicos e exercício físico;

9. Metabolismo dos macronutrientes no exercício e no treinamento físico;

10. Equilíbrio energético, exercício e controle de peso;

11. Ingestão de nutrientes tamponantes e exercício físico

Área: Pedagogia dos Esportes Coletivos

Disciplinas: Introdução aos Esportes Coletivos; Pedagogia da Educação Física e do Esporte II; Programa de Esportes Coletivos I e II

Programa:

1. Ensino-aprendizagem da técnica e da tática nos esportes coletivos;

2. Métodos de ensino dos esportes coletivos;

3. O ensino dos esportes coletivos de invasão: generalizações e especificidades;

4. O ensino dos esportes coletivos de invasão na etapa de formação do esportista;

5. O ensino dos esportes coletivos de invasão na etapa de especialização do esportista;

6. O ensino dos esportes coletivos de invasão em uma perspectiva de longo prazo;

7. O ensino dos esportes coletivos de invasão nos espaços de educação formal e não formal;

8. Especialização esportiva precoce;

9. Níveis de relação e princípios operacionais ao longo do processo de ensino-aprendizagem em esportes coletivos de invasão;

10. Ensino-aprendizagem dos princípios de ação e regras de ação nos esportes coletivos de invasão;

11. Jogo deliberado e prática deliberada ao longo do processo de formação do jogador;

Área: Treinamento Esportivo:

Disciplinas: Fundamentos do Treinamento Físico e Programa de Treinamento Esportivo.

Programa:

1. Métodos básicos de treinamento e seus objetivos;

2. Especificidade do treinamento e sua aplicação no processo de formação esportiva;

3. A lógica do treinamento e suas relações com o volume e intensidade de carga no processo de evolução do estado de treinamento;

4. Interações entre as capacidades motoras e suas implicações para o treinamento esportivo;

5. Treinamento de força no esporte: aspectos científicos e metodológicos;

6. Treinamento da resistência no esporte: aspectos científicos e metodológicos;

7. Treinamento de velocidade no esporte: aspectos científicos e metodológicos;

8. Métodos de treinamento da flexibilidade no esporte: aspectos científicos e metodológicos;

9. Intensificação do treinamento e taper: conceitos, evidências científicas, e aplicações no treinamento esportivo;

10. Aspectos teóricos e práticos da elaboração de sessões de treinamento;

11. Modelos de planificação linear e não linear do treinamento e suas aplicações.

O concurso será regido pelos princípios constitucionais, notadamente o da impessoalidade, bem como pelo disposto no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade de São Paulo e no Regimento da Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto.

1. Os pedidos de inscrição deverão ser feitos, exclusivamente, por meio do *link* https://uspdigital.usp.br/gr/admissao, no período acima indicado, devendo o candidato apresentar requerimento dirigido ao Diretor da Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto, contendo dados pessoais e área de conhecimento (especialidade) a que concorre, acompanhado dos seguintes documentos:

I – documentos de identificação (RG e CPF ou passaporte);

II – memorial circunstanciado, em português, no qual sejam comprovados os trabalhos publicados, as atividades realizadas pertinentes ao concurso e as demais informações que permitam avaliação de seus méritos, em formato digital;

III – prova de que é portador do título de Doutor, outorgado pela USP, por ela reconhecido ou de validade nacional;

IV – tese original ou texto que sistematize criticamente a obra do candidato ou parte dela, em português, em formato digital;

V – prova de quitação com o serviço militar para candidatos do sexo masculino;

VI – certidão de quitação eleitoral (que ateste estar quite) ou certidão circunstanciada emitida pela Justiça Eleitoral há menos de 30 dias do início do período de inscrições.

§ 1º - Por memorial circunstanciado referido no inciso II, entende-se a apresentação de análise reflexiva sobre a formação acadêmica, as experiências pessoais de estudo, trabalhos, pesquisas, publicações e outras informações pertinentes à vida acadêmica e profissional, indicando motivações e significados.

§ 2º - Elementos comprobatórios do memorial referido no inciso II, tais como maquetes, obras de arte ou outros materiais que não puderem ser digitalizados deverão ser apresentados até o último dia útil que antecede o início do concurso.

§ 3º - Não serão admitidos como comprovação dos itens constantes do memorial links de Dropbox ou Google Drive ou qualquer outro remetendo a página passível de alteração pelo próprio candidato.

§ 4º - Para fins do inciso III, não serão aceitas atas de defesa sem informação sobre homologação quando a concessão do título de Doutor depender dessa providência no âmbito da Instituição de Ensino emissora, ficando o candidato desde já ciente de que neste caso a ausência de comprovação sobre tal homologação implicará o indeferimento de sua inscrição.

§ 5º - O texto sistematizado referido no inciso IV, alternativo da tese original, deve ser elaborado de forma crítica, com a necessária articulação teórica, precedido por uma introdução e completado pelas conclusões, devendo ser individual e de autoria do próprio candidato. Os trabalhos nos quais se fundamenta o texto sistematizado podem eventualmente ter sido produzidos em coautoria com

outros pesquisadores e devem ser anexados em qualquer língua em que estejam escritos, podendo a Congregação solicitar ao candidato a sua tradução, caso considere necessário.

§ 6º - Os docentes em exercício na USP serão dispensados das exigências referidas nos incisos V e VI, desde que tenham comprovado a devida quitação por ocasião de seu contrato inicial.

§ 7º - Os candidatos estrangeiros serão dispensados das exigências dos incisos V e VI, devendo comprovar que se encontram em situação regular no Brasil por ocasião da realização das provas.

§ 8º - No ato da inscrição, os candidatos com ou sem deficiência poderão informar a necessidade de recursos específicos para a realização das provas, devendo anexar laudo médico emitido há no máximo 2 (dois) anos, redigido em língua portuguesa ou acompanhado de tradução juramentada, em que conste de forma clara a necessidade de adaptação.

§ 9º - É de integral responsabilidade do candidato o *upload* de seus documentos no campo específico indicado pelo sistema constante do *link* https://uspdigital.usp.br/gr/admissao, ficando o candidato ciente de que o *upload* de documentos em campo diverso poderá implicar o indeferimento de sua inscrição, caso reste comprometida a análise da documentação.

§ 10 - É de integral responsabilidade do candidato a apresentação de seus documentos em sua inteireza (frente e verso) e em arquivo legível, ficando o candidato desde já ciente de que, se não sanar durante o prazo de inscrições eventual irregularidade de upload de documento incompleto ou ilegível, sua inscrição será indeferida.

§ 11 - Não será admitida a apresentação extemporânea de documentos pelo candidato, ainda que em grau de recurso.

§ 12 - No momento da solicitação de inscrição, o candidato deverá assinalar a concordância com os termos que constam neste edital, bem como declarar que aceita que os seus dados pessoais, sensíveis ou não, sejam tratados e processados de forma a possibilitar a efetiva execução do concurso público, com a aplicação dos critérios de avaliação e seleção, autorizando expressamente a divulgação de seus nomes e notas, em observância aos princípios da publicidade e da transparência que regem a Administração Pública e nos termos da Lei nº 13.709/2018.

§ 13 – Somente serão analisadas pela Congregação as inscrições devidamente submetidas em conformidade com os termos deste Edital

2. As inscrições serão julgadas pela Congregação da Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto, em seu aspecto formal, no prazo máximo de 90 (noventa) dias após o fim do período de inscrição, publicando-se a decisão no Diário Oficial do Estado no prazo de 5 (cinco) dias úteis.

§ 1º – O concurso deverá realizar-se no prazo máximo de 120 (cento e vinte dias), a contar da data da publicação no Diário Oficial do Estado da aprovação das inscrições, de acordo com o artigo 166 do Regimento Geral da USP.

§ 2º - A convocação para as provas será publicada no Diário Oficial do Estado no mínimo 5 (cinco) dias úteis antes de sua realização.

3. As provas constarão de:

I – defesa de tese ou de texto que sistematize criticamente a obra do candidato ou parte dela – peso 3;

II – julgamento do memorial com prova pública de arguição – peso 4;

III – avaliação didática – peso 3.

§ 1º - A convocação dos inscritos para a realização das provas será publicada no Diário Oficial do Estado.

§ 2º - Será eliminado do presente certame, sem prejuízo de eventuais sanções legais cabíveis, o candidato que, a qualquer tempo:

a) chegar após o horário estabelecido para o início dos trabalhos do concurso ou de qualquer uma das provas, inclusive para o sorteio de ponto, se houver;

b) deixar de comparecer quando solicitada sua presença nas fases do concurso ou se ausentar das provas sem autorização da Comissão Julgadora;

c) efetuar, nos documentos de prova que exija o anonimato da autoria, qualquer sinal, marca, rubrica, anotação ou assinatura que permita sua identificação;

d) adotar comportamento inadequado ou que venha a tumultuar a realização das provas ou de quaisquer outras etapas do certame, perturbando a ordem dos trabalhos por meio de manifestações verbais ou conduta incompatível com a lisura e a tranquilidade do ambiente;

e) portar arma de fogo no local de realização das provas, ainda que possua autorização legal para o respectivo porte, ressalvados os casos excepcionais previstos em lei e expressamente autorizados pela Comissão Julgadora.

4. As provas relacionadas nos incisos I a III do item 3 deste edital poderão ser realizadas por videoconferência, contando com a presença, no local do concurso, do candidato, do Presidente da Comissão Julgadora e ao menos dois outros membros da Comissão Julgadora.

§ 1º - Aos examinadores que estejam à distância será permitido avaliar e arguir nas mesmas condições que seriam oferecidas aos examinadores presentes no local do concurso.

§ 2º - As provas em que for utilizado sistema de videoconferência ou outros meios eletrônicos serão suspensas (por trinta minutos), caso verificado problema técnico que impeça a adequada participação de qualquer examinador ou do candidato.

§ 3º - Se a conexão não for restabelecida no prazo de trinta minutos, o concurso será suspenso e deverá ser retomado a partir do estágio em que ocorreu o problema técnico.

§ 4º - Serão preservadas as provas finalizadas antes da ocorrência de problemas técnicos no sistema de videoconferência ou outro meio eletrônico.

§ 5º - Todas as ocorrências deverão ser registradas no relatório final.

§ 6º - Deverá ser utilizado sistema eletrônico seguro adotado pela Universidade nas atividades do concurso que exijam a reunião da Comissão Julgadora em sessão secreta.

5. Na defesa pública de tese ou de texto serão obedecidas as seguintes normas:

I – a tese ou texto será enviado a cada membro da Comissão Julgadora, pelo menos trinta dias antes da realização da prova;

II – a duração da arguição não excederá de trinta minutos por examinador, cabendo ao candidato igual prazo para a resposta;

III – havendo concordância entre o examinador e o candidato, poderá ser estabelecido o diálogo entre ambos, observado o prazo global de sessenta minutos.

Parágrafo único - Na defesa pública de tese ou de texto elaborado, os examinadores levarão em conta o valor intrínseco do trabalho, o domínio do assunto abordado, bem como a contribuição original do candidato na área de conhecimento pertinente.

6. O julgamento do memorial e a avaliação da prova pública de arguição serão expressos mediante nota global, atribuída após a arguição de todos os candidatos, devendo refletir o desempenho na arguição, bem como o mérito dos candidatos.

§ 1º – O mérito dos candidatos será julgado com base no conjunto de suas atividades que poderão compreender:

I – produção científica, literária, filosófica ou artística;

II – atividade didática;

III – atividades de formação e orientação de discípulos;

IV – atividades relacionadas à prestação de serviços à comunidade;

V – atividades profissionais, ou outras, quando for o caso;

VI – diplomas e outras dignidades universitárias.

§ 2º – A Comissão Julgadora considerará, de preferência, os títulos obtidos, os trabalhos e demais atividades realizadas após a obtenção do título de doutor.

7. A prova de avaliação didática destina-se a verificar a capacidade de organização, a produção ou o desempenho didático do candidato.

Parágrafo único - A prova de avaliação didática será pública, correspondendo a uma aula no nível de pós-graduação, e realizada com base no programa previsto neste edital, de acordo com o artigo 156 do Regimento Geral da USP e o artigo 38 do Regimento da Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto, e com as seguintes normas:

I – compete à Comissão Julgadora decidir se o tema escolhido pelo candidato é pertinente ao programa acima mencionado;

II – o candidato, em sua exposição, não poderá exceder a sessenta minutos, devendo ser promovida a sua interrupção pela Comissão Julgadora quando atingido o 60º (sexagésimo) minuto de prova;

III – cada membro da comissão julgadora poderá formular perguntas sobre a aula ministrada, não podendo ultrapassar o prazo de quinze minutos, assegurado ao candidato igual tempo para a resposta.

8. O julgamento do concurso de livre-docência será feito de acordo com as seguintes normas:

I – a nota da prova de avaliação didática será atribuída imediatamente após o término das provas de todos os candidatos;

II – o julgamento do memorial e a avaliação da prova pública de arguição serão expressos mediante nota global nos termos do item 6 deste edital;

III – concluída a defesa de tese ou de texto, de todos os candidatos, proceder-se-á ao julgamento da prova com atribuição da nota correspondente;

9. As notas das provas variarão de zero a dez, podendo ser aproximadas até a primeira casa decimal.

10. Ao término da apreciação das provas, cada examinador atribuirá, a cada candidato, uma nota final que será a média ponderada das notas parciais por ele conferidas.

11. Findo o julgamento, a Comissão Julgadora elaborará relatório circunstanciado sobre o desempenho dos candidatos, justificando as notas.

Parágrafo único - Poderão ser anexados ao relatório da Comissão Julgadora relatórios individuais de seus membros.

12. O resultado será proclamado imediatamente pela Comissão Julgadora em sessão pública.

Parágrafo único – Serão considerados habilitados os candidatos que alcançarem, da maioria dos examinadores, nota final mínima 7 (sete).

13. O relatório da Comissão Julgadora deverá ser apreciado pela Congregação, para fins de homologação, após exame formal, no prazo máximo de 90 (noventa) dias.

Parágrafo único – A decisão da Congregação e os relatórios da Comissão Julgadora deverão ser publicados no prazo de 5 (cinco) dias úteis.

14. Caberá recurso, no prazo de 10 (dez) dias, contados da data da publicação do respectivo ato no Diário Oficial, sob pena de preclusão, nas seguintes hipóteses:

I – decisão da Congregação que constituir a Comissão Julgadora;

II – apreciação das inscrições pela Congregação, no que tange aos requisitos formais;

III – homologação do relatório final da Comissão Julgadora pela Congregação.

§ 1º – A avaliação de mérito dos candidatos é atribuição exclusiva e indelegável da Comissão Julgadora, não cabendo às instâncias recursais sua reanálise, mas tão somente a verificação da

legalidade e regularidade do processo avaliativo.

§ 2º – Os recursos interpostos com fundamento no inciso I deste item, após apreciação da Congregação, somente terão prosseguimento para as instâncias superiores após eventual homologação pela Congregação do relatório final do certame.

§ 3º – No processamento dos recursos interpostos com fundamento no inciso III deste artigo, será garantida ao candidato indicado a faculdade de manifestação, em sede de contrarrazões, no prazo de 10 (dez) dias contados de sua intimação para tanto.

15. Esclarecimentos sobre o presente edital poderão ser fornecidos pela Divisão Acadêmica da Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, no endereço, localizada na Av. Bandeirantes, 3900, Bloco I, 2º andar, Monte Alegre, Campus da USP de Ribeirão Preto/SP, pelo telefone (16) 3315-0356 ou pelo e-mail: atac90@usp.br.

ANEXO

RECOMENDAÇÕES PARA APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURA À LIVRE-DOCÊNCIA (Aprovadas pela Congregação da EEFERP/USP, em 14-4-2014)

Recomenda-se que o candidato atenda a, pelo menos, 80% dos seguintes critérios:

1. Ter concluído o doutorado há pelo menos 5 anos e demonstrar experiência mínima de 5 anos em atividades didáticas em Instituição de Ensino Superior;
2. Ter linha de pesquisa consolidada (de preferência com grupo de pesquisa ativo). Demonstrar clara independência intelectual, particularmente com relação ao orientador do doutorado, comprovada por produção científica, literária ou artística própria, em níveis condizentes com os padrões de excelência da área do concurso;
3. Demonstrar regularidade em publicações científicas nos últimos cinco anos. Ter sido autor de publicações indexadas, das quais pelo menos quatro classificadas nos extratos superiores do QUALIS CAPES (B1 e acima). Serão considerados ainda nesta composição até dois capítulos ou um livro na íntegra, desde que publicados por editoras com seletiva política editorial;
4. Ser responsável por projeto de pesquisa aprovado por agências financiadoras*;*
5. Ter envolvimento regular e significativo em atividades de graduação, ministrando aulas, orientando alunos de iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso ou coordenando atividades de alunos bolsistas de outros programas para graduação;
6. Ser responsável por disciplina de pós-graduação *stricto sensu*, com oferecimento regular;
7. Ter concluído a orientação de pelo menos um aluno de pós-graduação *stricto sensu*;
8. Estar com credenciamento pleno ativo em programa de pós-graduação *stricto sensu*;
9. Demonstrar envolvimento regular com atividades de extensão, sendo responsável ou corresponsável por projeto de extensão universitária. Ter atividades que demonstrem o reconhecimento de sua linha de pesquisa pelos seus pares (organização de cursos ou eventos, ser parecerista/assessor para periódicos científicos e agências de

fomento, participação em bancas examinadoras, ministrante de palestras ou conferências); e

10. Ter participado em comissões e grupos de trabalhos que reflitam seu espírito colaborador e engajamento institucional, por exemplo, comissões assessoras, comissões eventuais, grupos de trabalho, organização de eventos, coordenação de convênios acadêmicos entre outros.